



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO POLÍTICA DE REPARAÇÃO HISTÓRICA: IMPACTOS DA INSERÇÃO DO PREVEST URCA NA REDE NACIONAL DE CURSINHOS POPULARES

**Eliaquim Bezerra de Sousa¹, Sophia Moreira da Silva², José Ivo Ferreira de
Souza³, Paulo Tiago Oliveira Alves⁴**

O PREVEST URCA é um programa de extensão universitária que aproxima egressos e estudantes da rede pública ao ensino superior por meio de aulas gratuitas ministradas por bolsistas. O programa de extensão PREVEST URCA, alinhado às diretrizes da extensão universitária e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, representa uma práxis de enfrentamento às desigualdades educacionais. Sua recente integração, em 2025, à Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP), eleva o programa da condição de projeto de acesso à de política de permanência e reparação, ao viabilizar suporte técnico e financeiro a estudantes em vulnerabilidade, com especial atenção às questões étnico-raciais. A problemática central que orienta este estudo é: de que maneira a articulação com a CPOP reconfigura a trajetória acadêmica e as perspectivas de futuro dos estudantes, notadamente negros e indígenas? O objetivo é analisar criticamente os impactos sociais, econômicos e subjetivos desta nova fase do programa, compreendendo-a como uma ação política de combate às barreiras estruturais que limitam o acesso à universidade pública. A metodologia, de natureza qualitativa, se baseia na análise de narrativas e percepções dos estudantes, interpretadas sob um referencial teórico que articula os conceitos de educação como prática de liberdade de Paulo Freire com a perspectiva interseccional de bell hooks. Os resultados preliminares apontam não apenas para a constatação objetiva do perfil de baixa renda da maioria dos participantes, mas, sobretudo, para a dimensão subjetiva do impacto, observada no fortalecimento da identidade dos estudantes, no maior senso de pertencimento e na elevação da motivação dos participantes do programa. Ao mensurar os efeitos significativos do PREVEST URCA sobre a vida de discentes da rede pública, considerando as desigualdades econômicas e os atravessamentos de etnia, gênero, sexualidade e classe social, concluímos que a análise aprofundada desta experiência é fundamental para a produção de conhecimento sobre políticas extensionistas como ferramentas de justiça social, capazes de incidir diretamente na democratização do ensino superior a partir de uma perspectiva antirracista e galgadas na justiça social

¹ Estudante Bolsista, Eliaquim Bezerra de Sousa, Universidade Regional do Cariri, Direito, E-mail: eliaquim.bezerra@urca.br

² Estudante Bolsista, Sophia Moreira da Silva, Universidade Regional do Cariri, Direito, E-mail: sophia.moreira@urca.br

³ Coordenador de área do PREVEST URCA - Iguatu, José Ivo Ferreira de Souza, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Direito, E-mail: ivo.ferreira@urca.br

⁴ Coordenador de área do PREVEST URCA - Iguatu, Paulo Tiago Oliveira Alves, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Educação Física, Curso, E-mail: paulo.alves@urca.br



X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030

Palavras-chave: Extensão Universitária; Políticas de Ações Afirmativas; Redução das Desigualdades; Interseccionalidade; Cursinhos Populares.

Agradecimentos:

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) pelo apoio financeiro aos alunos bolsistas por meio do Programa PREVES-URCA, assim como à Rede CPOP (Rede de Apoio a Cursinhos Populares no Brasil) pela parceria e colaboração ao longo das atividades.

